

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Diário de S. Paulo – 28/12

Prefeitura arruma, mas passarela continua suja

DIÁRIO
não esquece

Estrutura na Avenida do Estado ainda provoca medo em quem tem de passar por lá

Fernanda Uehara
fernandau@diariosp.com.br

A Prefeitura fez a sua parte e cumpriu o prometido, mas após os restauros que deveriam sanar de vez os problemas da passarela Frederico Maia, interligação da Avenida do Estado com a Rua Luis Gama, no Cambuci, região central de São Paulo, a estrutura voltou a ser tomada por moradores em situação de rua e usuários de drogas.

As pastilhas vermelhas que revestem a parede de fora, tomadas antes pelo preto, azul, rosa e amarelo de pichações, hoje estão limpas. Mas na parte interna da passarela, as grades e muros já foram vandalizados novamente.

O lixo, também retirado há pouco tempo, estava, na semana passada, acumulado em espaços vazios. O mau cheiro é sentido de longe. "Mas antes da limpeza, até ratos viviam aqui. Espero que não voltem", elogiou a promotora de vendas Willany Tenório Guedes, de 34 anos.

Como a sensação de abandono ainda é visível, os usuários evitam passar pelo local sozinho. Os relatos de assaltos são frequentes.

"Eu já fui assaltada seis vezes aqui em três anos. Em todas elas levaram só meu celular", afirmou a gerente Eliene Gomes, 37.

A doméstica Leniuza Alves, 43, admite o medo. "Eu evito o máximo possível

jamais passo por aqui à noite", diz, mostrando o "breu" logo após o anoitecer. Não há qualquer iluminação no trajeto, facilitando ainda mais a ação dos bandidos.

Os pedestres obrigados a atravessar a Avenida do Estado dão um jeitinho. A aposentada Severina dos Santos, 68, prefere caminhar um pouco mais e esperar o ônibus em outro ponto. "É melhor não se arriscar e andar um pouquinho mais não faz mal a ninguém", afirmou. "Mas é claro que se tivesse iluminação e a passarela fosse limpa, eu passaria por ela e iria direto", continua.

"Eu trabalho logo no final da passarela (sentido Centro). Se eu tiver de fazer outro caminho para chegar lá, estou ferrada", ressaltou a autônoma Silena Moraes, 60, que, apesar do medo, "enfrenta" a passagem todos os dias.



Por fora, e de longe, o local não é tão assustador. Mas por dentro a população teme assaltos à noite



As grades eram todas pichadas e a extensão tinha mais descartes



Moradores de rua dividem espaço com grande acúmulo de lixo

ESTAMOS DE OLHO

20/7/15

Escuro, cheio de lixo e ponto para usuários de drogas: conjunto de escadas já afastava cidadãos em julho



RESPOSTA DA PREFEITURA

Nova pintura será feita em janeiro

A Subprefeitura da Sé informou realizar diariamente a limpeza da passarela Frederico Maia e todo o seu entorno. Em relação à pichação, já consta na programação do órgão o serviço de pintura para a primeira semana de janeiro. A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social também afirmou atuar diariamente na região abordando e encaminhando moradores em situação de rua por meio de orientadores sociais do Serviço Especializado de Abordagem Social. As ações são preventivas e durante as abordagens são oferecidos encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial como centros de acolhida. A aceitação é facultativa, ressaltou a pasta. A Secretaria de Segurança Pública disse que as polícias Civil e Militar estão empenhadas em reduzir a incidência de crimes no Cambuci, com ações baseadas nos registros de ocorrências e informações de inteligência policial. O resultado foi a queda de 24,91% dos roubos na região.



A voz e a vez do leitor

As cartas devem ser dirigidas à seção A Voz e a Vez do Leitor – Avenida Marquês de São Vicente, 1011, Barra Funda, São Paulo (SP), CEP 01139-003, ou por correio eletrônico para o e-mail diariodolector@diariosp.com.br, informando nome, RG e endereço completos e um número de telefone para contato. O DIÁRIO recomenda cartas de até 380 toques e se reserva o direito de publicar apenas trechos.

Felicitações

Gostaria de desejar um feliz ano novo com muita saúde e paz a todos os profissionais que fazem do DIÁRIO uma ferramenta de inclusão, prestação de serviços e informação. Que Deus esteja com vocês para que em 2016 possamos estar juntos novamente. Grande abraço a todos.

_Ricardo Dias dos Reis, São Paulo

Cidade abandonada

O abandono da Praça Ramos de Azevedo continua. Muito papelão e moradores de rua deitados no entorno do Teatro Municipal como se estivessem ouvindo "As Quatro Estações", de Vivaldi. Na praça, a

metade de um sofá dá o tom de abandono. Dentro da passagem subterrânea que liga o Viaduto do Chá à Praça Ramos, o lixo apodrece. Assim, está a cidade. Pior que não se vê nenhuma proposta clara dos pré-candidatos a prefeito para dar mais vida à cidade. Tenho acompanhado a movimentação de todos os pré-candidatos: muitos jantares e conversa mole para boi dormir. Uma coisa é certa: se São Paulo tivesse oposição responsável de verdade, vigilante, não estaria tão enferma e nas atuais condições que se encontra. Nossos pré-candidatos têm se mostrados frouxos e irresponsáveis nesse sentido.

_Devanir Amancio, São Paulo

DENÚNCIAS

Todas as segundas-feiras, o DIÁRIO tem um espaço para denúncias. Mande reclamações sobre produtos, habitação, telefonia, saúde privada, serviços e atendimento para o e-mail denuncia@diariosp.com.br

Agora – 26/12

Sábado, 26 de dezembro de 2015



TELEFONES ÚTEIS	
Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

Crise faz até móvel velho sumir das ruas

Quantidade de sofás, eletrodomésticos e colchões deixados nas calçadas diminuiu em relação a outros anos

A crise econômica está causando um bom reflexo para o urbanismo de São Paulo: menos móveis velhos estão sendo jogados nas ruas da capital neste final de ano.

Segundo especialistas, é comum, nos últimos dois meses do ano, o aumento do descarte irregular de móveis (como sofás, camas e armários) e de eletrodomésticos (como televisões). Esse crescimento é de até 50% nesta época de festas.

Isso ocorre porque o paulistano acaba aproveitando a grana extra do 13º salário, por exemplo, para renovar esses objetos em casa – muitas vezes, o móvel ou o eletrodoméstico velho é descartado de forma irregular nas ruas da capital.

Segundo a Inova, responsável por recolher objetos das ruas da capital (na Operação Cata-Bagulho) nas zonas norte e oeste, há aumento de 50% na quantidade de imóveis recolhidos pelo serviço nesta época do

ano. Mas, neste ano, isso não ocorreu.

“Em relação ao ano passado, dá para perceber que tem bem menos. O que parece é que a troca de móveis neste ano foi mais fraca”, afirmou Claudiney Aparecido de Moraes, 51 anos, fiscal Operação Cata-Bagulho.

Reciclagem

A Cooperação (Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem da Região Oeste) diz que, nesta época, costuma receber muitos móveis usados removidos da rua por catadores. Até o início de dezembro, porém, ainda não havia recebido nenhum.

“Até agora não chegou nada para a gente. Todo fim de ano recebemos bastante móveis velhos, como fogão, sofá, armário. Mas, neste ano, não veio nenhum. Acho que o pessoal está trocando menos de móvel. A crise chegou também na reciclagem”, disse a secretária da Cooperação, Jacy Cardoso, 69 anos.

De acordo com o Fecomércio-SP (Federação do Comércio de São Paulo), o setor de móveis registrou queda de faturamento neste ano (leia texto nesta página).

(Cadu Proiet)



■ Sofá velho jogado sob o viaduto Pacheco e Chaves, no Cambuci; descarte ilegal de móveis costuma aumentar nesta época, o que não aconteceu neste ano

Há queda nas vendas, diz federação

O assessor econômico da Fecomércio-SP (Federação do Comércio de São Paulo), Vitor França, diz que a queda nas vendas do varejo é uma explicação para a diminuição de móveis velhos nas ruas.

Levantamento mais recente da entidade mostra que o setor de móveis registrou queda de faturamento de 14,4% de janeiro a agosto deste ano sobre o mesmo período de 2014. É o pior cenário entre os setores do varejo, segundo a pesquisa.

“A tendência para este fim de ano é igual. Se as pessoas estão comprando menos, estão mantendo em casa os móveis velhos”, diz. (CP)

Descarte dá multa de R\$ 16 mil

O descarte irregular de móveis é considerado crime ambiental, diz a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras. Segundo a pasta, quem for flagrado realizando tal ato está sujeito a multa de R\$ 16 mil.

Para evitar o acúmulo de materiais de grandes dimensões nas vias públicas, córregos e terrenos baldios, a prefeitura realiza a operação Cata-Bagulho. O objetivo do programa é remover móveis velhos, eletrodomésticos quebrados, pedaços de madeira e metal das vias públicas. As operações acontecem todos os sábados (veja quadro ao lado). (CP)

Para descartar seu móvel antigo

Operação Cata-Bagulho

- Serviço da prefeitura funciona aos sábados e recolhe materiais despejados, como móveis velhos, eletrodomésticos quebrados, telhas e metais
- Morador deve consultar site da subprefeitura na sexta-feira para saber se serviço percorrerá seu bairro
- É preciso colocar os objetos na calçada com uma hora de antecedência

Pedido de remoção

Se o morador quiser descartar algum item de grande dimensão, mas sua rua não foi contemplada na operação Cata-Bagulho, é possível solicitar que o serviço passe na sua rua:

- Pelo telefone 156
- No site da prefeitura (www.prefeitura.sp.gov.br)
- Nas praças de atendimento das subprefeituras



Ecopontos

- Cidade tem 89 ecopontos, que recebem materiais inservíveis
- Neste caso, o volume de entulho não pode ultrapassar o equivalente a uma caixa-d'água de 1.000 litros
- O horário de funcionamento é de segunda a sábado, das 6h às 22h, e domingos e feriados, das 6h às 18h

Fonte: Prefeitura de SP

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Crematório da Vila Alpina tem carros velhos acumulados no fundo do terreno

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa:

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 28/12/2015

Carros, acumulados, época, chuva, dengue, veículos, abandonados, leilão, acúmulo, água, cal, carcaças, pátio, serviço funerário, moradores

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=79558&n=78269145&p=1969&pmvc=56>

Âncoras criticam situações das praças hoje em dia (cita lixo e iluminação)

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa:

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 26/12/2015

Prefeitura, praças, manutenção, subprefeituras, empresários, espaço público, faltam iluminação

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=79267&n=78217991&p=1969&pmvc=56>

Descarte irregular de lixo

Emissora: Rádio CBN

Programa:

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 25/12/2015

Descarte, móveis, instituições, caridades, problemas, lixo, jogado, cidade, Prefeitura, ajuda, fotos, sujeira, ponto, viciado

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=79083&n=78194083&p=1969&pmvc=56>

Pontos com acúmulo de lixo em SP

Emissora: Rádio CBN

Programa:

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 24/12/2015

Feira, alagamento, Natal, montanha, lixo, sujeira, recolhimento, caminhão vigilância, Lapa, estação de trem, sacos

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=79020&n=78177206&p=1969&pmvc=56>

A crise econômica está impactando diretamente a coleta seletiva de materiais recicláveis

Emissora: TV Gazeta

Programa: Jornal da Gazeta

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 23/12/2015

Reciclagem, indústria, cooperativas, Prefeitura, garrafa pet, salário, coleta, lixo, reciclável, descarte, alumínio, toneladas

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=78648&n=78136877&p=1969&pmvc=56>

Mercado Municipal está muito sujo e qualquer chuva terá alagamento naquele local, diz âncora

Emissora: Rádio Jovem Pan

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 23/12/2015

Entorno, Mercado Municipal, centro, SP, sujeira, muito lixo, chuva, alagamentos

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000024E00DB3C2381A0B3A772FC86B552B457E3A546BE883E941C2A23C8D40694CA9097ACAA963A39BD75A6738DB8E504C6C23C63962A93F19DB974BB9DA300A21FA>